

Relatório de Autoavaliação Institucional

Comissão Própria de Avaliação (CPA)
Março de 2014

Índice

I – Dados da Instituição	3
II – Considerações Iniciais	5
III – Desenvolvimento	8
Introdução	8
Dimensão I Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional	9
Dimensão II Políticas para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-graduação e a Extensão ..	10
Dimensão III Responsabilidade Social	13
Dimensão IV A Comunicação com a Sociedade	15
Dimensão V Recursos Humanos	18
Dimensão VI Organização e Gestão	22
Dimensão VII Infraestrutura Física e Tecnológica.....	27
Dimensão VIII Planejamento e Avaliação	32
Dimensão IX Atendimento aos Discentes	33
Dimensão X Gestão Financeira	36
IV – Considerações Finais.....	38

I – Dados da Instituição

Nome

Centro Universitário Adventista de São Paulo Código: 1365

Site: www.unasp.edu.br

Caracterização de Instituição de Ensino Superior (IES)

Instituição privada, confessional.

Campus São Paulo

Estrada de Itapecerica, 5859

São Paulo – SP

05858-001

Fone: (11) 2128-6000

Campus Engenheiro Coelho:

Estr. Municipal Pr. Walter Boger, km 3,4

Engenheiro Coelho – SP

13165-000

Fone: (19) 3858-9000

Composição da CPA

Nome	Status	Segmento
Afonso Ligório Cardoso	Membro	Corpo Técnico-Administrativo
Elder Hosokawa	Membro	Corpo Docente
Evodite Gonçalves Amorim de Carvalho	Membro	Corpo Docente
Hélvio Carvalho de Araújo	Membro	Corpo Docente
Ilson Tercio Caetano	Membro	Corpo Técnico-Administrativo
Jetro Meira de Oliveira	Membro	Corpo Docente
Letícia de Oliveira Gomes	Membro	Corpo Discente
Luciano Senti da Costa	Membro	Corpo Docente
Marcelo Franca Alves	Secretário	Corpo Técnico-Administrativo
Nair Elias dos Santos Ebling	Membro	Comunidade
Renata Noely Reis Silva	Membro	Corpo Discente
Rubem César Tavares	Presidente	Corpo Técnico-Administrativo
Sílvia Cristina de Oliveira Quadros	Membro	Corpo Técnico-Administrativo
Vivan Inacio Zorzim	Membro	Corpo Docente
Waggnor Kettle	Membro	Corpo Docente
Welton Weylle Borges Lago	Membro	Corpo Técnico-Administrativo
Wilson Azevedo	Membro	Comunidade

Período de Mandato

Tempo indeterminado

Atos de Designação

Atos Especiais 03/04 de 02/03/2004, 05/04 de 16/02/2005, 05/16 de 20/07/2005 e, 10/15 de 24/03/2010 e 13/16 de 17/12/2013. Votos CONSU 2007-07 e 2008-15.

II – Considerações Iniciais

A avaliação dos processos acadêmicos desenvolvidos no Instituto Adventista de Ensino (IAE) tem sido realizada sistematicamente em suas dimensões interna e externa muito antes do Centro Universitário Adventista de São Paulo (UNASP) ser credenciado.

Na dimensão interna, o IAE estimulava os processos de autoavaliação os quais, no entanto, eram realizados de modo independente pelas várias unidades e setores da instituição.

Na dimensão externa, a avaliação continua sendo promovida periodicamente pelos órgãos responsáveis pelo programa de avaliação das instituições de ensino da Igreja Adventista do Sétimo Dia. Utilizando padrões de qualidade próprios e adequados ao caráter confessional da instituição, uma comissão de avaliadores composta por gestores, docentes, eclesiásticos e leigos que atuam em outras instituições de ensino da rede educacional adventista, avalia os processos acadêmicos da instituição, ouvindo o seu corpo discente, o corpo docente e o corpo técnico-administrativo.

Logo após o seu credenciamento o UNASP constituiu uma Comissão Permanente de Avaliação Institucional (CPAI), que começou suas atividades em março de 2000.

Durante o seu primeiro ano de atuação a CPAI iniciou o processo de discussão e estudos sobre o tema, visitando outras instituições e conhecendo exemplos de programas de avaliação institucional estabelecidos. A partir de abril do ano seguinte, definidos os princípios norteadores e delineadas as Políticas de Avaliação, um Programa de Avaliação Institucional (PAI) passou a ser estruturado. Principiando sua ação pelos cursos de graduação, foram desenvolvidos instrumentos para autoavaliação, os quais passaram a ser utilizados no segundo semestre de 2001.

O PAI foi gradualmente sendo construído e ampliado para alcançar todos os processos e dimensões acadêmicas do UNASP, até que, atendendo ao que determina a Medida Provisória nº 147 de 15/12/2003, a CPAI foi reestruturada, por um ato especial da reitoria, constituindo-se então a Comissão Própria de Avaliação (CPA). Desde então a CPA comandou o PAI, adequando os processos existentes ao formato de Avaliação Institucional definido pela CONAES.

Metodologia

A metodologia utilizada para a realização da Autoavaliação Institucional é a seguinte:

- Levantamento da opinião dos alunos e professores através de questionários desenvolvidos pela CPA.
- Os dados dos questionários são tratados e analisados através do Centro de Desenvolvimento de Software que armazena, consolida, redistribui (sob controle), emite relatórios e apresenta proposições técnicas à CPA.
- Os relatórios são enviados à CPA e às Comissões Internas de Avaliação do Curso, coordenadores de curso e Diretores dos *campi*, para análise e proposição de medidas pertinentes.

A CPA efetua a:

- Análise documental abrangendo os documentos: PDI, PPC, Regimento Geral, Planejamento Estratégico Institucional, Regulamentos de setores e áreas, Relatórios de Extensão e Pesquisa, Relatórios da Avaliação Externa e da autoavaliação anterior, Relatórios Financeiros, Relatórios do Departamento de RH, Plano de Carreira dos docentes e dos técnicos-administrativos, Atas dos órgãos colegiados.
- Análise dos resultados do levantamento de opinião expressos nos relatórios produzidos pelo Centro de Desenvolvimento de Softwares.
- Análise qualitativa e quantitativa das atividades de extensão da Instituição.
- Análise de relatórios das avaliações realizadas pelo INEP.
- Análise da relação dos cursos e programas com a realidade social onde a Instituição está inserida.

Os resultados da avaliação com as recomendações propostas pela CPA são encaminhados à Reitoria que define ações a serem executadas acrescentando metas ao planejamento institucional. Semestralmente a Reitoria avalia o andamento das ações definidas no planejamento e analisa novas informações decorrentes de outros processos avaliativos.

Os resultados da autoavaliação são divulgados nos murais e as ações decorrentes da avaliação, depois de serem realizadas, são divulgadas também por meio de e notificação direta em sala de aulas. O relatório individual da avaliação dos docentes é disponibilizado na página da Avaliação Institucional para acesso através de senha.

Dentro desse processo, merece destaque o papel das Comissões Internas de Avaliação de Curso (CIAC). Essas comissões recebem as informações relativas ao seu curso, analisam essas informações e elaboram um relatório indicando os pontos a serem melhorados e sugestões de ações corretivas. Esse plano é enviado ao Colegiado do Curso que ao aprová-lo encaminha às instâncias competentes para realizá-lo, no que lhes compete.

III – Desenvolvimento

Introdução

Na sequência é apresentado o relatório de cada uma das dez dimensões definidas pela CONAES, enfocando as recomendações que a CPA faz sobre os pontos a serem melhorados e as felicitações pelos aspectos que mereceram destaque durante a análise.

São dez as dimensões:

- I - Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional
- II - Políticas para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-graduação e a Extensão
- III - Responsabilidade Social
- IV - A Comunicação com a Sociedade
- V - Recursos Humanos
- VI – Organização e Gestão
- VII - Infraestrutura Física e Tecnológica
- VIII - Planejamento e Avaliação
- IX - Atendimento aos Discentes
- X - Gestão Financeira

Dimensão I

Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

A realidade institucional, observada, e a análise do PDI revelam que este é o documento norteador da instituição cuja missão é: “Educar no contexto dos valores bíblicos para um viver pleno e para a excelência no serviço a Deus e à humanidade”.

Os documentos decorrentes do Planejamento Anual Institucional demonstram que as metas expressas no PDI são implantadas de acordo com o cronograma anual proposto. Naturalmente, como as necessidades se alteram continuamente, como indicam os dados obtidos através da avaliação institucional interna e externa, novas metas são estabelecidas as quais podem ser encontradas nos documentos referentes ao planejamento anual.

A estrutura administrativa prevista no PDI, com as diversas diretorias, órgãos, comissões, assessorias, setores e departamentos estão adequadamente instalados conforme representado no organograma institucional.

A análise dos projetos de pesquisa e extensão, dos projetos pedagógicos dos cursos e dos planos de ensino das disciplinas revelam que os programas de ensino de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão pautam-se pelas políticas e valores expressos no PDI.

Felicitações

Foram motivos para Felicitações:

- A coerência das ações estratégicas e metas com os objetivos e missão institucional;
- A execução do PDI na estruturação administrativa;
- A expressão da função norteadora do PDI percebida nos programas e projetos institucionais.

Recomendações

- Que as novas metas decorrentes das demandas que surgem com o tempo sejam incorporadas ao documento do PDI e que também sejam registradas a exclusão ou a substituição de outras que se tornaram obsoletas.

Dimensão II

Políticas para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-graduação e a Extensão

A análise dos documentos revelou que as políticas propostas no PDI estão implantadas e geram uma sistemática de procedimentos orientados por regulamentos pertinentes. A atualização dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) é constante e realizada pelo NDE, que tem papel de atuação profunda na organização dos PPC e propõe as alterações e ajustes necessários, coadjuvado pelos professores que propõem os ementários e indicam a bibliografia, e apoiado pela Assessoria Pedagógica. As propostas são submetidas ao colegiado de curso e encaminhadas aos órgãos superiores para aprovação e posterior implementação.

Esse processo tem garantido a atualização dos cursos e mantido sua coerência com os valores e princípios institucionais.

Os recursos das tecnologias da informação e comunicação (TIC) são utilizados em todos os cursos. O ambiente virtual de aprendizagem (AVA), suportado pela plataforma Moodle, é amplamente usado em apoio à aprendizagem dos conteúdos das disciplinas ministradas presencialmente. Incentiva-se a oferta de disciplinas na modalidade de ensino a distância, suportadas em AVA, até os 20% legalmente permitidos.

Os professores são capacitados e orientados para obter o melhor resultado no uso das TIC em sua prática docente.

Para orientar e incentivar a prática de investigação, o exercício do método científico e a produção de trabalhos acadêmicos e científicos foram publicados os manuais da série “Metodologia da Pesquisa”: Manual do Ensino Fundamental e Médio, Manual de Trabalhos Acadêmicos, Manual de Projetos Científicos, Manual de Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação e Pós-graduação e Manual de Artigo Científico.

O programa de monitoria é operado pela Assessoria de Apoio Acadêmico ao Discente que, mediante indicação de necessidade apresentada pelo professor e coordenador do curso, publica o edital de seleção dos candidatos a monitor, aplica o processo seletivo, publica o resultado e encaminha os alunos selecionados os quais são contemplados com bolsa e, naturalmente, passam a desenvolver a expectativa de uma carreira docente.

Como resultado, 72% dos alunos afirmam estar satisfeitos ou muito satisfeitos com o seu curso e com a contribuição que cada disciplina traz para a sua formação profissional.

Constituem políticas para a promoção da iniciação científica e a pesquisa no UNASP o Programa Institucional de Iniciação Científica (PIBIC), que provê bolsas para os alunos engajados nos projetos de iniciação científica vinculados nas linhas de pesquisa do seu curso, o Programa de Apoio à Participação em reuniões Científicas (PROAPARC), que incentiva financeiramente a participação de alunos e docentes na apresentação dos resultados de suas pesquisas em eventos científicos, o Programa de aperfeiçoamento Docente (PAD) e o Programa de Apoio Pedagógico (PROAP), que promovem a Capacitação e a Formação Continuada dos docentes, e a Política Institucional da Produção Intelectual, que consiste em incentivo monetário aos docentes pela produção científica, técnica, artística e cultural.

Para a promoção das atividades de extensão a instituição prevê uma dotação orçamentária bem como de carga horária para os professores desenvolverem os programas, projetos e cursos os quais emanam principalmente dos cursos de graduação, tendo sido aprovados em seus colegiados, pela coordenação de extensão e pela Comissão Diretiva de Campus (COMDIC).

Há um forte engajamento dos graduandos nas atividades de extensão as quais se constituem em fator importante para a produção de conhecimento contextualizado e significativo, promovem a integração teoria-prática e o desenvolvimento do senso de responsabilidade social.

A oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* segue o estabelecido nas políticas de ensino para esse grau acadêmico e visa criar oportunidades de educação continuada aos egressos da graduação, aos demais servidores da instituição e à população graduada da região.

Como regra geral os cursos de pós-graduação ofertados derivam dos cursos de graduação, cujos colegiados aprovam os projetos pedagógicos encaminhando-os à diretoria de pós-graduação que os submete à Câmara de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão (CAMPPEX) e então à aprovação pelo CONSU.

Visando a oferta de cursos de pós-graduação *stricto sensu* promoveu-se a vinculação dos cursos de pós-graduação *lato sensu* às linhas de pesquisa institucionais, com o objetivo de fortalecer a produção científica e o corpo de pesquisadores que, em grande parte, são também docentes na graduação.

O exercício das políticas institucionais para a pesquisa e para a pós-graduação possibilitou a oferta do mestrado profissional em Promoção da Saúde, oferecido no campus São Paulo. Aprovado pela CAPES em 2012, com primeira turma iniciada em 2013, esse programa de mestrado abrange os cursos de graduação da área de saúde.

Felicitações:

Foram motivos para Felicitações:

- Processo de atualização dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação;
- A ampliação da aplicação das tecnologias de informação e comunicação e da utilização dos ambientes virtuais de aprendizagem;
- A publicação da série “Metodologia da Pesquisa”;
- A operacionalização do programa de monitoria;
- O elevado grau de satisfação discente com os cursos;
- A expansão da oferta de projetos e atividades de extensão;
- A oferta dos cursos de pós-graduação como oportunidade de educação continuada;
- A flexibilidade de oferta dos cursos de extensão e pós-graduação em diversos períodos como finais de semana, férias e durante o semestre, e em diferentes locais em convênios com instituições públicas e privadas;
- A oferta do mestrado profissional em promoção da saúde.

Recomendações:

- Aumentar o número de docentes capacitados na utilização das ferramentas para o ensino a distância;
- Que os cursos de graduação que ainda não tenham um curso de pós-graduação *lato sensu* vinculado ofertem, no próximo ano, pelos menos um curso;
- Elaborar política para a produção artística, cultural e tecnológica;
- Manter o esforço em alcançar parcerias públicas ou privadas para o financiamento dos programas e projetos de extensão a fim de que sejam autossustentáveis.

Dimensão III Responsabilidade Social

Os programas, projetos e atividades realizados estão plenamente coerentes com os princípios e valores institucionais expressos no PDI e revelam que a instituição pulsa em harmonia com o seu lema: “Educar e Servir”.

Os relatórios de atividades e projetos realizados revelam o amplo espectro de atuação no cumprimento de seu compromisso social na promoção da saúde (Feiras de Saúde, Escola da Saúde, etc), inclusão social (alfabetização digital para deficientes visuais, alfabetização de adultos, bolsas de estudos, nivelamento, PROUNI, etc), educação ambiental (Ecoescola, jornada ambiental, etc) e promoção cultural (orquestras, corais, bandas, fórum sobre questões afro-indígenas, etc.) e demonstram a participação de cerca de 30% dos graduandos na realização dos projetos. As centenas de convênios empresas e sindicatos, e com os governos nos âmbitos, Federal, estadual e municipal, dão oportunidade de atuação em benefício da população de sua região de influência alcançando mais de um milhão de pessoas por ano.

Ancorada em sua filosofia a instituição preserva e promove a preservação do meio ambiente, efetua a preservação de sua memória cultural, através de registro escrito e imagético e da manutenção de um museu histórico institucional. Incentiva a produção artística promovendo uma intensa programação musical e cultural que integra estudantes, funcionários e professores em ensaios e apresentações mensais. Há uma grande variedade de corais, orquestras, bandas, e outros grupos musicais

que agregam alunos das mais diferentes faixas etárias, matriculados ou não nos conservatórios. As programações musicais são abertas ao público interno e externo com ingresso livre, sendo que várias delas são transmitidas ao vivo, pela internet, ou gravadas e apresentadas em DVD.

Felicitações:

Foram motivos para Felicitações

- O elevado número de ações nas áreas de promoção da saúde, inclusão social, educação ambiental e promoção cultural;
- O elevado grau de engajamento dos estudantes nos programas, projetos e atividades relativos à responsabilidade social;
- A oferta e qualidade da programação cultural;
- O alcance das ações realizadas através das parcerias e convênios com empresas privadas e entidades públicas, municipais, estaduais e federais;

Recomendações:

- Explicitar no PDI as políticas de responsabilidade social.
- Incluir no PDI as políticas norteadoras da preservação da sua memória cultural e artística.
- Incluir no PDI as políticas relativas ao meio ambiente.
- Incluir, no questionário da Avaliação Institucional, perguntas sobre a participação em eventos de Extensão.

Dimensão IV

A Comunicação com a Sociedade

A comunicação com a sociedade tem sido conduzida pela assessoria de comunicação e marketing, órgão vinculado à reitoria, que faz uso das diferentes mídias disponíveis, cartazes, banners, outdoors, rádio, anúncios na televisão e em revistas, quiosques em pontos-de-venda, mídia indoor, e-mail marketing, entre outros.

Atualmente tem-se direcionado fortemente para um estilo de comunicação interativa, objetivando receber retorno às mensagens enviadas e criar reciprocidade nos esforços comunicativos. Para essa tarefa tem se valido principalmente das redes sociais e blogs na internet.

Isso torna o portal do UNASP na web o principal meio de comunicação com o público externo e interno.

Através do portal na internet, o interessado pode acessar informações de qualquer dos campi, detalhes sobre os cursos oferecidos, projetos e eventos realizados. Notícias também são veiculadas pelo portal. Os alunos, além de todas as demais informações, têm acesso a informações restritas, de seu interesse pessoal. Assim, Através de senhas podem ser acessados notas, faltas, resultados finais.

Para informações específicas, esclarecimentos e orientações as centrais de informação e de relacionamentos podem ser acessadas por telefone, e-mail ou formulário de contato acessível pelo portal.

Os resultados da Avaliação institucional também são acessíveis na página específica administrada pela CPA também com acesso pelo portal.

Para a difusão do conhecimento produzido utiliza-se das publicações efetuadas pela UNASPRESS, editora da instituição, que publica as seguintes Revistas: *Acta-Científica*; Revista da Escola adventista; *LifeStile*; *Kerygma*; *Parousia*, *Lumen Educare*, *Lumen Data*, *Lumen Corpus*, *Lumen Administrati*, *Zoom*, *Click*, cada qual com sua especificidade. A produção científica também é direcionada a revistas indexadas e referenciadas produzidas por outros órgãos ou instituições.

A divulgação da produção científica dos professores e alunos também ocorre em congressos e outros eventos científicos.

Para a divulgação de sua produção artística e cultural são promovidos, por meio de suas escolas e academia de artes, eventos tais como: Festival Internacional de Música do UNASP para juvenis e adolescentes - MUNASP, Mostra Cultural, Exposições de Artes, Concertos Musicais de Corais, Bandas e Orquestras, Encenações e Produções Cênicas além de gravação de CD e DVD.

Outro canal de comunicação é a Ouvidoria, órgão vinculado à reitoria, que representa o cidadão junto à instituição e se constitui em agente facilitador das relações entre ela e seus múltiplos públicos. Sua principal função é ser um canal que assegure e incentive a participação da comunidade, a fim de aperfeiçoar os seus serviços.

Como canal de comunicação a Ouvidoria visa contribuir para o aperfeiçoamento da instituição universitária, encaminhando as manifestações do público às unidades competentes, acompanhando os processos e ações provenientes das manifestações feitas por seu intermédio e incentivando o papel de protagonista dos diversos agentes da comunidade acadêmica.

O acesso à Ouvidoria é feito por e-mail, telefone ou pelo formulário de contato acessível pelo portal da instituição.

Felicitações:

Foram motivos para Felicitações:

- A diversidade de veículos de comunicação utilizados;
- O estilo relacional de comunicação promovido;
- A coerência entre as ações de comunicação observáveis e os princípios institucionais;
- Festival Internacional de Música do UNASP – MUNASP
- Acessibilidade digital à Ouvidoria.

Recomendações:

- Elaborar política de difusão das produções acadêmicas.
- Migrar o conteúdo dos sites individuais de campus para o portal UNASP, na web;
- Conferir maior agilidade ao processo de atualização de informações acessíveis pelo portal;
- Intensificar a comunicação institucional na região de influência dos campi.

Dimensão V

Recursos Humanos

O UNASP se propõe a educar para uma sociedade caracterizada pela mudança incessante, crescimento acelerado da informação e reestruturação constante das organizações, e procura compor seus quadros com professores aptos a preparar pessoas e profissionais competentes para atuar nos contextos da atualidade, que ao organizar o conhecimento e trabalhar valores no contexto de uma cosmovisão bíblico-cristã, não somente prepara o aluno para o mundo do trabalho no âmbito de uma sociedade do conhecimento, mas também, auxilia na construção de uma visão crítica que permite ao aluno reconhecer e atuar no combate dos muitos problemas também criados por esta sociedade, exercendo sua vocação no sentido da responsabilidade social como um servo de Deus.

As políticas para o pessoal docente se expressam pelos programas institucionais oferecidos a fim de preparar professores com tal perfil profissional.

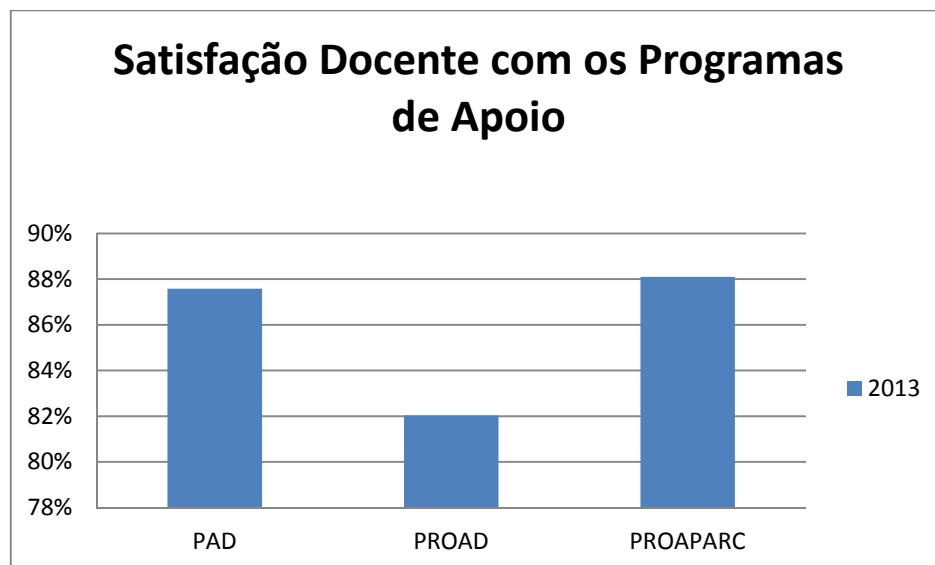
O Programa de Aperfeiçoamento de Docente – PAD que visa capacitar o corpo docente interessado em aperfeiçoar-se técnico-cientificamente em cursos de pós-graduação, aperfeiçoamento, dentre outros. Propõe-se a ser instrumento de estímulo que permita aos docentes buscar títulos/atualização que sejam também do interesse da instituição, enriquecendo assim a sua titulação e o preparo técnico-pedagógico.

O Programa de Apoio Pedagógico - PROAP que visa oferecer formação em serviço aos docentes através de cursos palestras, encontros, grupos de estudo, treinamentos, etc. e representa o seu compromisso em promover formação continuada aos docentes, constitui-se num espaço de reflexão coletiva sobre o processo ensino-aprendizagem, busca de práticas pedagógicas inovadoras e aprofundamento da Filosofia Educacional Adventista.

O Programa de Auxílio à Participação em Reuniões Científicas – PROAPARC que se destina a prover subsídios que permitam ao professor pesquisador participar de eventos científicos no intuito de apresentar sua produção científica ou de seu grupo/núcleo de estudo e pretende estimular pesquisadores a buscar e a divulgar conhecimento com qualidade e mérito científico, permitindo à Instituição projetar-se também na comunidade científica.

O corpo docente está composto por 49,0% de mestres e 29,3% de doutores, totalizando 78,3% de professores com formação *stricto sensu*, com 60,7% do total de professores atuando em regime de trabalho de tempo parcial (21,7%) ou integral (39%).

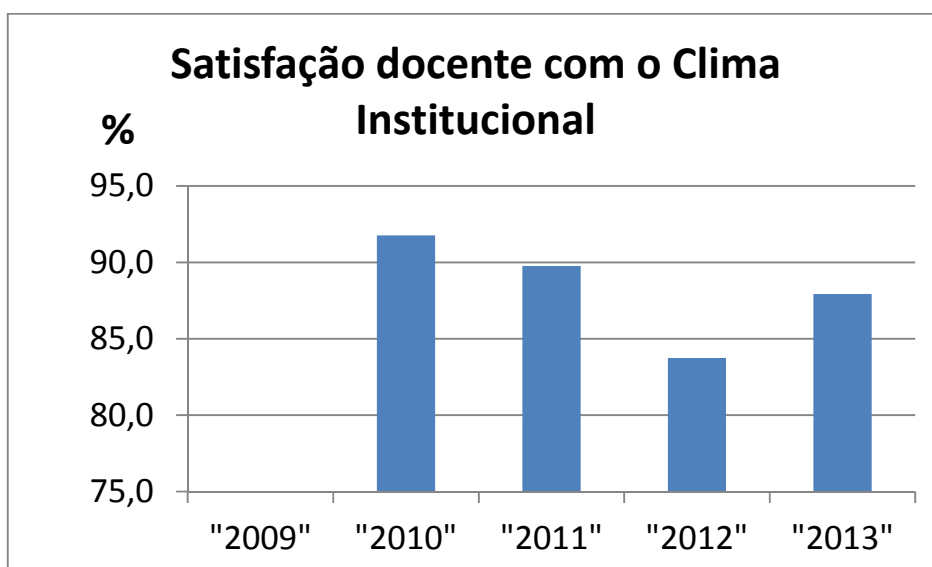
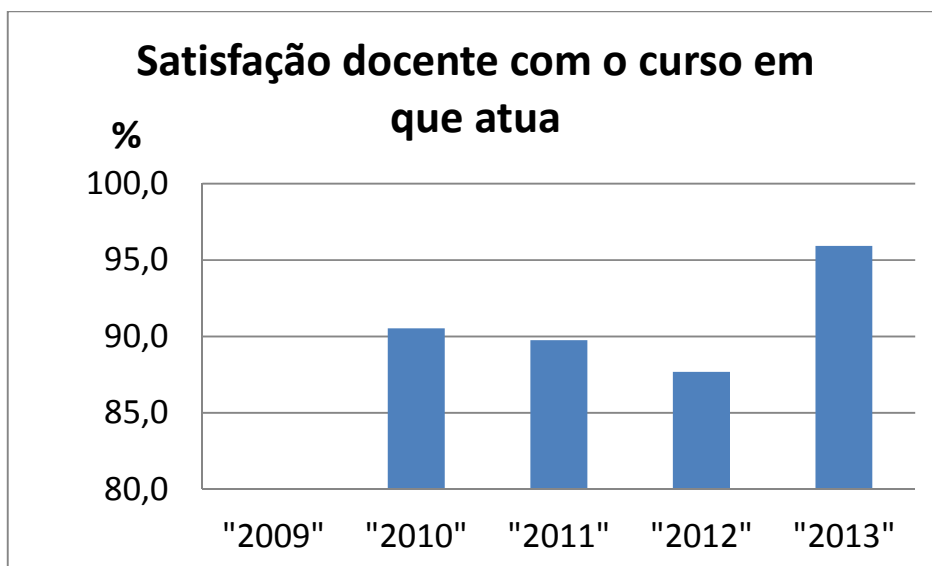
O grau de satisfação docente com esses programas indica a sua eficácia.



O Plano de Carreira Docente foi homologado pelo ministério do trabalho em 04 de janeiro de 2010, D.O. de 14/01/2010, está implantado institucionalmente e atualizado, e apresenta e explicita os critérios e procedimentos referentes à admissão, regime de trabalho, classificação, remuneração, incentivo, promoção, ascensão e avaliação.

O sistema de avaliação consiste nos processos avaliativos previstos no plano de carreira docente e no programa de avaliação institucional.

O grau de satisfação dos professores com os cursos em que atuam e com o clima institucional é bastante expressivo.



Não se observou a presença de políticas específica para o pessoal técnico administrativo.

O plano de carreira para o pessoal Técnico Administrativo, não docente, explicita os critérios e procedimentos para o ingresso na carreira, Regime de trabalho, a Progressão/Transferência/Promoção, Avaliação, Cargos e Salários e está homologado pelo ministério do trabalho.

Embora sejam percebidos esforços e iniciativas voltadas para a capacitação do corpo Técnico Administrativo tais como: bolsas para cursos de pós-graduação *lato e stricto sensu*, descontos nos cursos de pós-graduação institucionais, promoção de encontros setoriais, etc..., não foram localizados no plano de carreira, nem em outros documentos institucionais, a existência ou previsão de programas de capacitação e apoio ou incentivo a essa categoria funcional.

Identifica-se a existência de avaliação anual (*audit*) do pessoal técnico administrativo, restrita àqueles em regime de trabalho de tempo integral com dedicação exclusiva, e a previsão, no programa de avaliação institucional, para a avaliação dos gestores.

Felicitações:

Foram motivos para Felicitações:

- Planos de carreira docente e dos técnicos-administrativos coerentes com os princípios norteadores expressos no PDI, homologados e implantados.
- A política e os programas institucionais de qualificação, capacitação e formação continuada para os docentes.
- O índice de docentes com formação “*stricto sensu*” (78,3%)
- O índice de docentes que atua em regime de tempo parcial ou integral (60,7%)

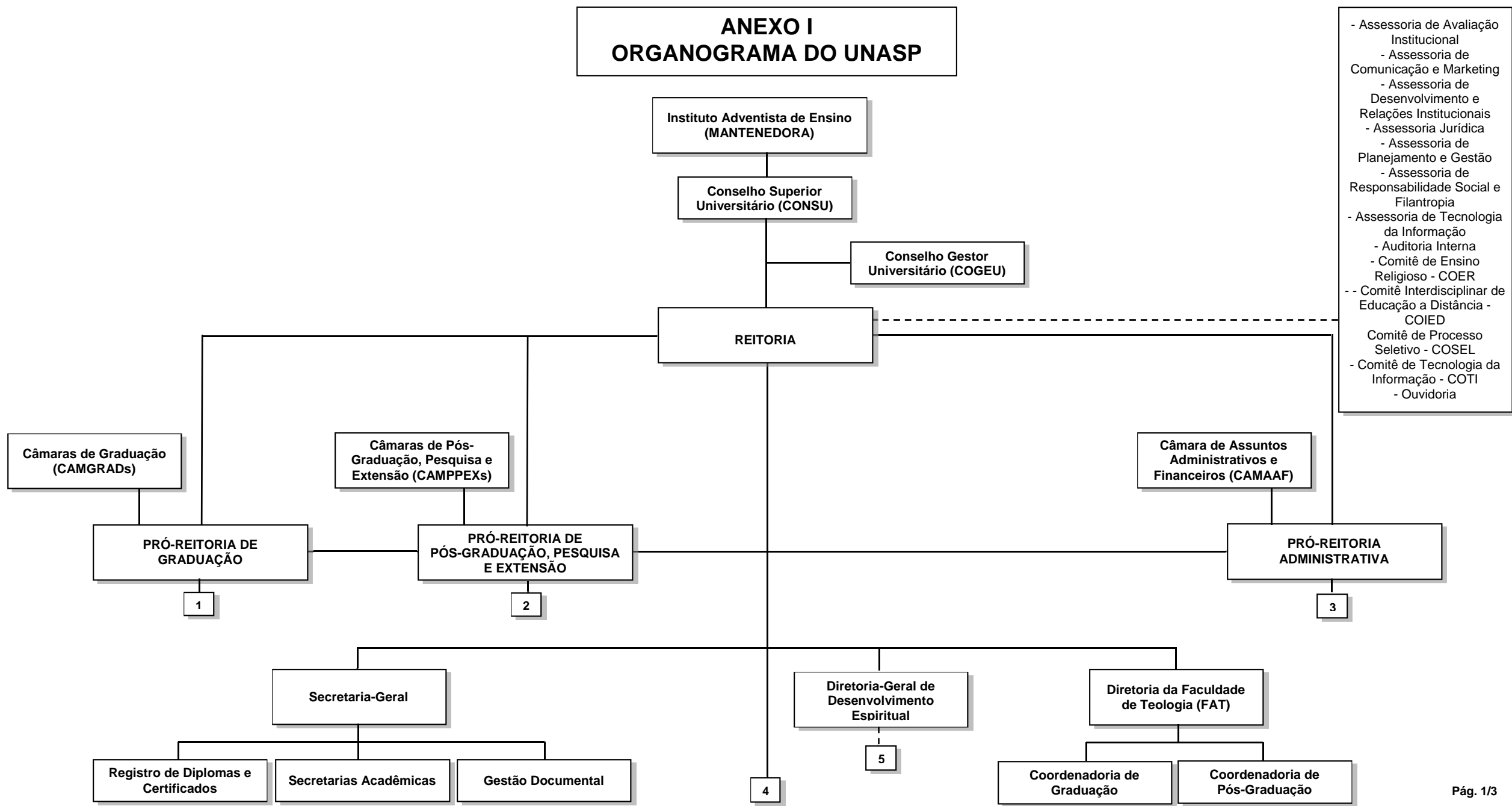
Recomendações:

- Incluir no PDI uma política relativa à capacitação dos técnicos administrativos;
- Definir a formação necessária para o candidato a cada cargo ou função do quadro de servidores da instituição;
- Implantar o sistema de avaliação dos técnicos-administrativos, para atender os objetivos do seu plano de carreira;
- Ouvir a opinião dos técnicos-administrativos sobre o clima institucional.

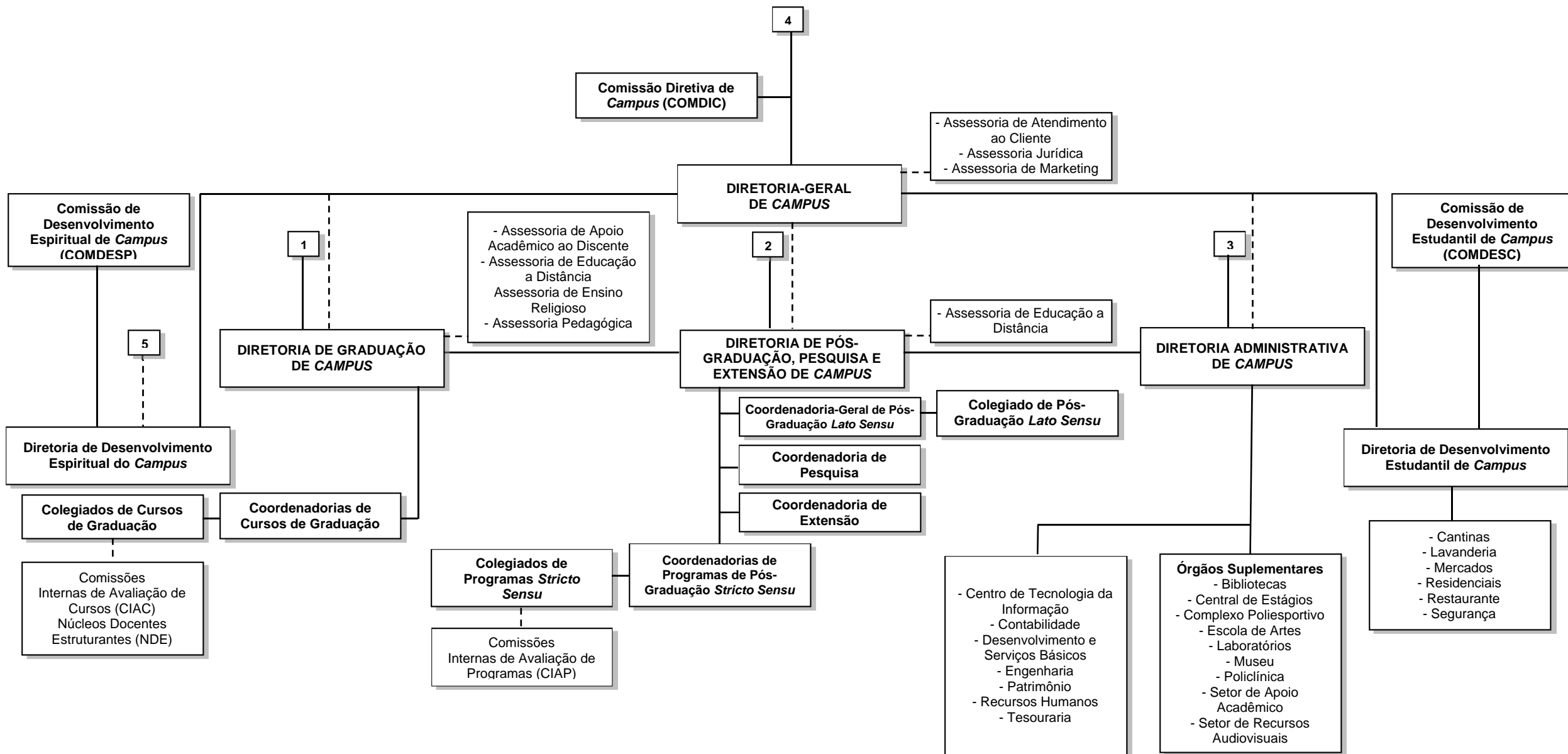
Dimensão VI

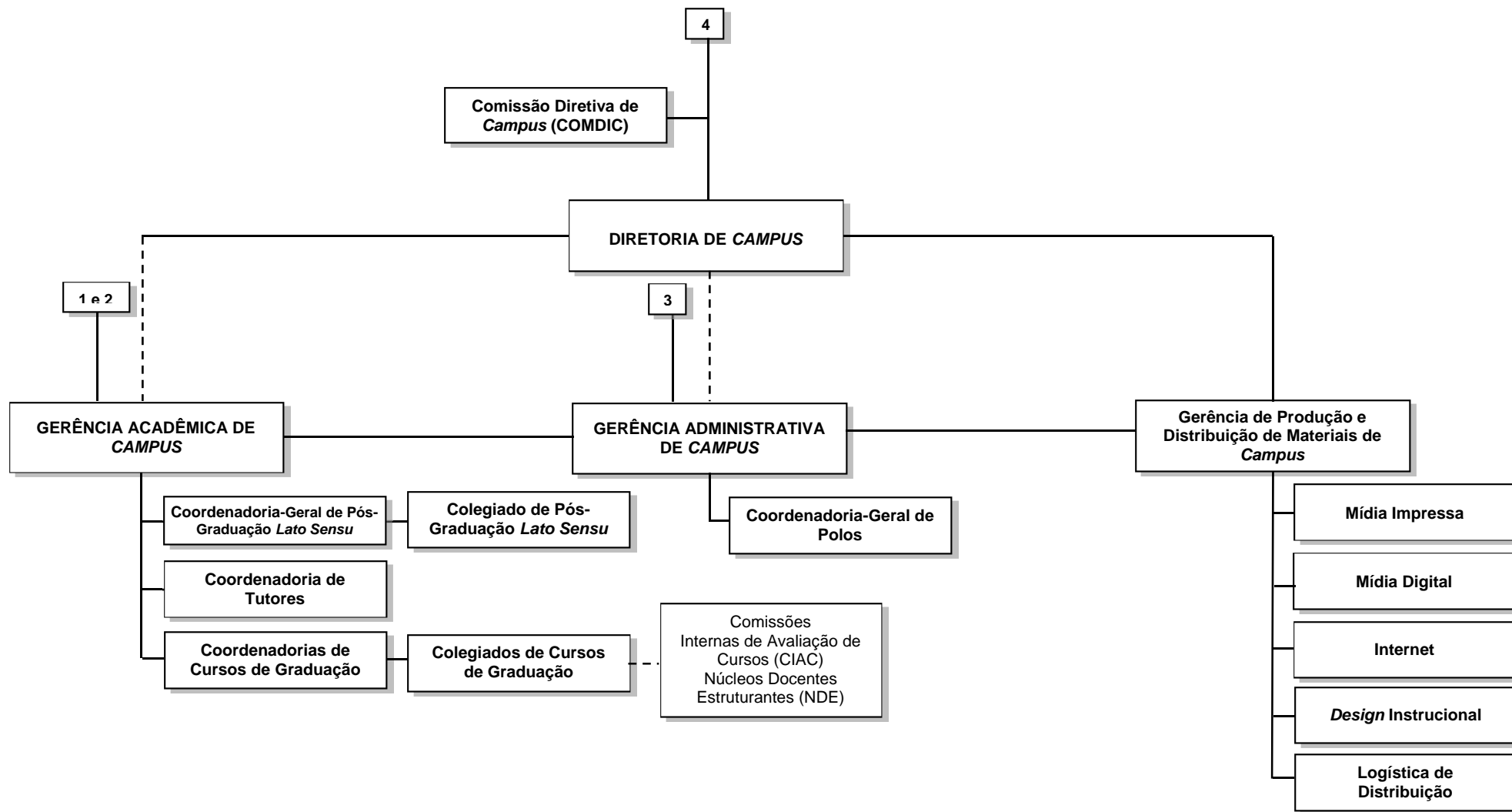
Organização e Gestão

ANEXO I ORGANOGRAMA DO UNASP



- Assessoria de Avaliação Institucional
- Assessoria de Comunicação e Marketing
- Assessoria de Desenvolvimento e Relações Institucionais
- Assessoria Jurídica
- Assessoria de Planejamento e Gestão
- Assessoria de Responsabilidade Social e Filantropia
- Assessoria de Tecnologia da Informação
- Auditoria Interna
- Comitê de Ensino Religioso - COER
- Comitê Interdisciplinar de Educação a Distância - COIED
- Comitê de Processo Seletivo - COSEL
- Comitê de Tecnologia da Informação - COTI
- Ouvidoria





Assistir, Orientar, Coordenar e Acompanhar —————
Assessorar - - - - -

A estrutura da gestão institucional, como observado em seu organograma, privilegia a administração por órgãos colegiados que dão o suporte adequado aos processos decisórios em cada nível. Nenhum órgão executivo possui poderes absolutos e depende, sempre, de um órgão colegiado para autorizar e/ou referendar suas decisões, de modo que a gestão tende a ser descentralizada e participativa. As competências, atribuições e composições desses órgãos estão claramente definidas no Estatuto e no Regimento Geral.

Em todos os órgãos colegiados há representação do corpo docente, a qual é indicada pelos seus pares, enquanto o corpo discente é representado em todos os colegiados que tratam as questões acadêmicas, ambos com mandato de duração de um ano. A representação discente deve ser indicada pelos pares ou pelos diretórios acadêmicos.

A representação do corpo técnico-administrativo é feita pelos que compõem os colegiados por força da função que exercem.

A análise das atas dos órgãos colegiados revela que os mesmos funcionam regularmente, demonstra a plena autonomia no exercício de suas atribuições, conforme estabelecido nos documentos normativos, e a efetividade de sua atuação. Os documentos normativos da instituição estão disponíveis ao acesso da comunidade no portal institucional.

No processo de gestão, o sistema de registro acadêmico implantado, especialmente devido ao seu suporte tecnológico, tem demonstrado fragilidades ao atender as demandas provenientes dos setores responsáveis pelo controle, registro e gestão das áreas de ensino, pesquisa e extensão. Também não apresenta um módulo de automatização do atendimento aos discentes.

Felicitações:

Foram motivos para Felicitações:

- O modelo de estrutura de gestão através de órgãos colegiados com participação dos diversos atores institucionais;
- O processo de escolha, por seus pares, dos representantes docentes nos conselhos e colegiados.

- A efetividade da atuação dos órgãos colegiados

Recomendações:

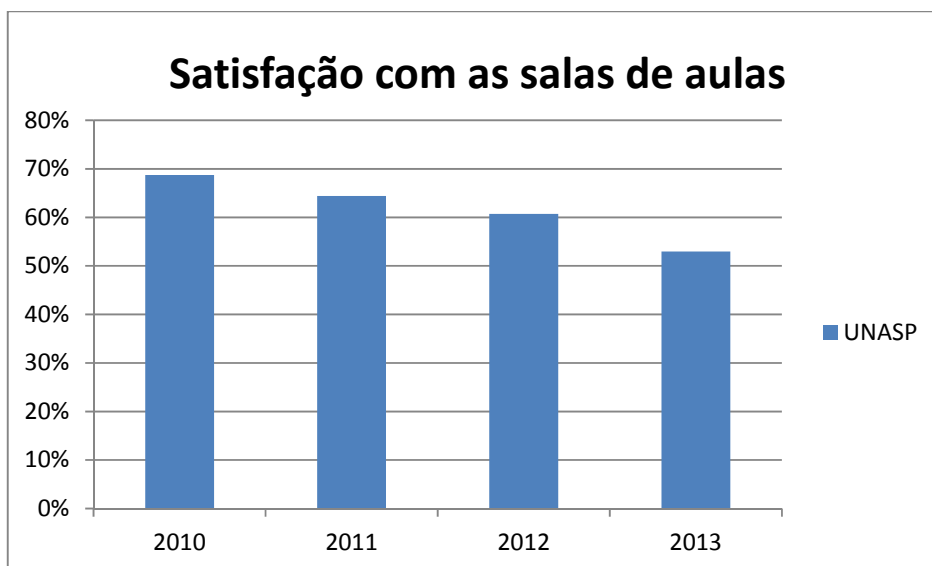
- Praticar efetivamente a previsão regimental e estatutária na indicação dos representantes discentes aos órgãos colegiados;
- Disponibilizar os documentos normativos institucionais para acesso ao público também nas bibliotecas e secretarias acadêmicas;
- Efetuar ampla divulgação dos documentos normativos institucionais;
- Concluir a implementação e padronização de nomenclatura dos níveis inferiores do organograma;
- Concluir e implantar o ferramental tecnológico adequado para o suporte pleno às necessidades da gestão acadêmica.

Dimensão VII

Infraestrutura Física e Tecnológica

As instalações para o serviço administrativo são adequadas e os ambientes, bem iluminados e ventilados, acessíveis e bem conservados.

As salas de aulas são amplas, com boa acústica e acessibilidade, pois em todos os prédios escolares existem rampas ou elevadores, confortáveis e bem arejadas, com janelas amplas e ventilação auxiliar ou condicionamento de ar, e dispõem de projetor de vídeo, computador, caixa de som e acesso à internet. Para as salas maiores há microfones disponíveis na central de apoio acadêmico. Apesar de ser observável a qualidade das salas de aulas o grau de satisfação dos estudantes vem decrescendo significativamente.



Cada campus possui auditórios bem iluminados, com luz natural ou artificial, que dispõem de acesso facilitado aos PNE e banheiros para cadeirantes. No total, são cinco auditórios de médio porte, cada um com capacidade para atender cerca de quatrocentas pessoas e dois com capacidade para atender em média duas mil pessoas. Todos os ambientes dispõem de equipamentos e sinalização de segurança. O plano de conservação e manutenção os mantém limpos, seguros e confortáveis.

As salas de professores são ambientes amplos que atendem muito bem as necessidades dos docentes do Ensino Superior. Equipadas com computadores, impressoras, copiadoras, *scanners* e acesso à internet, as salas são confortáveis, bem iluminadas e ventiladas.

Aos docentes que desempenham atividades de trabalho em tempo integral ou parcial são disponibilizadas estações de trabalho em ambientes com computadores, acesso à internet, equipamento para impressão e cópia, scanner, armários com chave, escaninho para correspondências e apoio de secretárias. Os banheiros são higienizados e acessíveis, e as salas são confortáveis e adequadas para a atividade docente. A satisfação dos docentes com as suas instalações foi de 83% em 2013.

A infraestrutura destinada à CPA atende às necessidades institucionais. A coordenação da CPA possui uma sala adequada, bem arejada e confortável. As reuniões normalmente são conduzidas por sistema de vídeo conferência entre os membros dos campi. Todos os campi possuem sala específica para as conferências através de vídeo, em um ambiente excelente e bem adequado ao desenvolvimento destas atividades.

As instalações sanitárias atendem muito bem às necessidades da comunidade institucional, seja em quantidade, dimensão e distribuição nos diversos edifícios escolares seja nos aspectos de higiene, limpeza, iluminação, ventilação, segurança e acessibilidade.

Os campi dispõem de excelentes estruturas de biblioteca que atendem muito bem às necessidades institucionais e dos usuários. As bibliotecas apresentam espaços para estudos individuais ou em grupo e ambientes adequados para a administração e execução do seu trabalho técnico. O acervo é bem preservado e de acesso direto aos alunos, exceto os periódicos e obras reservadas. Estas estruturas têm sido atualizadas regularmente para que sejam adequadas às novas demandas decorrentes de atualizações no Projeto Pedagógico dos Cursos e inserção de novos cursos nos campi.

O acesso ao acervo, para consulta e reserva pela internet tanto no campus local quanto entre os campi, encontra-se disponível através do programa Sophia Bibliotecas. O sistema de empréstimo garante a retirada das obras exceto as referenciais e de único exemplar. O horário de funcionamento das bibliotecas é bastante extenso, está muito bem implantado, e consta no Regulamento para Utilização da Biblioteca, sendo amplamente divulgado quando há necessidade de alguma alteração extraordinária.

O plano de atualização do acervo foi estabelecido nos votos do CONSU 2007-15 DE 09/10/2007 e 2012-05 DE 26/04/2012 e está conforme a política para aquisição de acervos bibliográficos e outras mídias.

As bibliotecas se destacam como ponto de satisfação da comunidade acadêmica, tanto na disponibilidade do acervo quanto na qualidade do atendimento dispensado.

As práticas profissionais e pedagógicas contam com espaços e estruturas adequadas, brinquedotecas, consultórios, salas especiais, laboratórios e, no campus-SP, policlínica para as áreas de enfermagem, fisioterapia, nutrição e psicologia. Os laboratórios apresentam excelente estrutura, com acessibilidade, equipamentos de segurança e regulamentos específicos, e atendem plenamente às necessidades das práticas didáticas das diversas áreas, possibilitando a realização segura das atividades didáticas práticas. Os laboratórios de informática, instalados em salas amplas, bem iluminadas e com temperatura controlada, atendem muito bem às necessidades acadêmicas, tanto em qualidade de hardware e software quanto em

quantidade de equipamentos e serviços. Em todas as salas dos laboratórios de informática há técnicos especializados para dar o suporte necessário aos usuários.

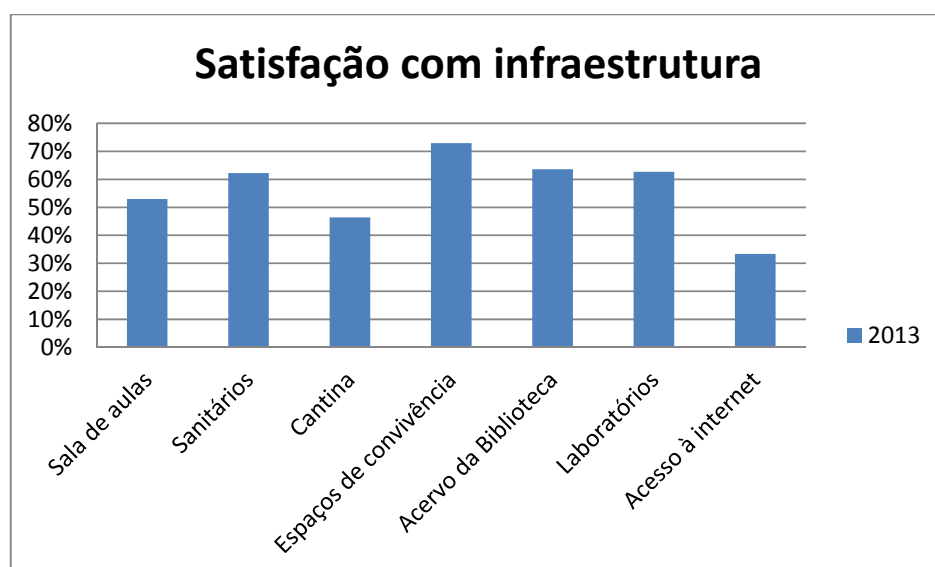
Professores e alunos apresentam elevado grau de satisfação com estruturas de laboratórios.

O departamento de tecnologia da informação e comunicação disponibiliza o acesso a recursos tecnológicos nos laboratórios de informática, salas de aulas, espaços exclusivos dos docentes e biblioteca. Esses recursos atendem muito bem às necessidades dos processos de ensino e aprendizagem e dão suporte ao ensino à distância através dos ambientes virtuais de aprendizagem - AVA.

Os espaços de convivência são excelentes, servidos por jardins muito bem cultivados, quadras esportivas, restaurante com valor privilegiado para os estudantes e instalados em ambientes agradáveis com um cardápio ovo-lacto-vegetariano para as três refeições diárias principais. Espaços abertos são bem iluminados e com acesso à internet sem fio.

No campus SP há um excelente centro de vivência, um ambiente amplo e agradável, no qual se instalou a cantina principal.

O índice de satisfação dos estudantes com os espaços de convivência é de 73%, o mais elevado dentre os itens de infraestrutura avaliados. No entanto a cantina apresenta um índice de satisfação dos mais baixos, especialmente no campus – EC.



Felicitações:

Foram motivos para Felicitações:

- Os equipamentos das salas de aulas;
- A conservação das salas de aulas;
- A qualidade dos auditórios;
- A qualidade das salas dos professores;
- A Biblioteca, seu acervo, serviços e atendimento;
- A integração digital interbibliotecas;
- A estrutura destinada às atividades práticas;
- Os ambientes de convivência;

Recomendações:

- Diagnosticar a causa e procurar soluções para a queda dos índices de satisfação com as salas de aulas;
- Aperfeiçoar o monitoramento da capacidade da conexão de internet por finalidade;
- Ampliar os pontos de tomada de energia para acesso dos usuários na biblioteca para ampliar a possibilidade de uso de notebooks e tablets;
- Diagnosticar a causa e buscar soluções para a insatisfação com as cantinas.
- Intensificar a manutenção da configuração dos equipamentos das salas de aula, eliminando as infestações de vírus e corrigindo eventuais falhas de hardware e dos demais itens que equipam as salas.
- Ampliar a oferta de salas para orientação de alunos, no campus – EC
- Conferir maior agilidade nos processos de manutenção dos computadores disponíveis para uso dos docentes.

Dimensão VIII

Planejamento e Avaliação

O programa de avaliação institucional – PAI foi efetivamente implantado em 2002 com a execução do primeiro evento de tomada de opinião de docentes e discentes, após ampla exposição, reflexão e discussão das suas políticas e objetivos. Desde então o PAI vem sendo gradualmente ampliado em sua abrangência e readequado às necessidades institucionais, contribuindo efetivamente para a melhoria dos processos e da infraestrutura da instituição.

A análise do planejamento estratégico revela a sua perfeita identidade com o PDI. Os macro-objetivos, a ênfase nos valores institucionais, os indicadores de qualidade e as metas institucionais observadas em ambos os documentos demonstram sua vinculação.

Semestralmente há períodos de planejamento, e de acompanhamento do mesmo, em que é verificado o estado de execução das ações previstas para as diversas metas do PDI e do Planejamento Estratégico, sendo analisados os relatórios de autoavaliação e de avaliações externas com vistas ao estabelecimento de novas metas. Nesses eventos são feitas as correções e ajustes necessários no PDI e no Planejamento Estratégico.

É observável a presença dos elementos recomendados pela autoavaliação Institucional tanto no planejamento estratégico quanto no PDI. Todavia, são poucos os elementos de referência direta em que é citada a autoavaliação como origem da meta do PE, PDI ou do planejamento anual.

A participação da comunidade institucional no processo de autoavaliação é bastante ampla com destaque para os alunos e professores que têm participação direta ao emitirem opinião através dos instrumentos de pesquisa utilizados, além de terem representação na CPA. Os técnicos administrativos são representados na CPA e deverão ter participação direta, pelas respostas aos questionários, no próximo evento de autoavaliação em que será incluída também a gestão administrativa e avaliação dos serviços prestados pelos diferentes setores.

Os resultados da avaliação institucional periódica são comunicados à comunidade acadêmica através de murais, folders, pôsteres e, especialmente, pelo site do programa, www.avaliacao.unasp.edu.br, que é também o modo como os

professores recebem os seus relatórios individuais com os resultados da avaliação feita pelos discentes.

Felicitações:

Foram motivos para Felicitações:

- Processo de planejamento e de acompanhamento do mesmo;
- O programa de avaliação institucional com seus processos bem definidos.
- Quantidade de participantes docentes e discentes no processo de autoavaliação.

Recomendação:

- Reformatar o site do programa de avaliação institucional para tornar mais prático o acesso às informações.
- Identificar nos documentos de planejamento o originador da meta. A meta decorre de: levantamento de informações, percepção do gestor, relatório da autoavaliação, relatório da AAA, solicitação direta dos alunos, etc..
- Incluir os técnicos-administrativos no programa de AI tanto na avaliação da gestão quanto na avaliação dos serviços prestados pelos diversos setores.

Dimensão IX

Atendimento aos Discentes

Das políticas institucionais de atendimento ao discente, presentes no PDI, derivam dois programas que são os principais promotores de bem-estar e fortalecimento acadêmico-psico-social-espiritual dos estudantes:

- A Pastoral Universitária que promove o apoio espiritual, acolhimento, orientação e conforto emocional.

- O Programa de Apoio ao Discente – PROAD que assessora os estudante em sua adaptação ao ambiente universitário, no seu desenvolvimento acadêmico, na definição e construção de sua carreira profissional.

O PROAD oferece uma estrutura de suporte que auxilia os alunos ingressantes, integrando-os no ambiente da universidade. Através da recepção de calouros e o trote solidário o ingressante conhece a estrutura universitária e se envolve imediatamente em ações de solidariedade.

Como apoio na superação das dificuldades acadêmicas o PROAD promove orientação para a mudança nos hábitos de estudo, nivelamento para superar as defasagens de formação, monitoria para alcançar os objetivos nas disciplinas com maior grau de dificuldade e um serviço de aconselhamento profissional, individual ou em grupo; provê também testes de sondagem, como auxílio psicopedagógico, e aconselhamento, que visa o autoconhecimento, a aceitação de si mesmo e a expansão do seu potencial.

Esses programas apresentam elevados índices de satisfação discente, 65% dos discentes se declaram satisfeitos ou muito satisfeitos com o PROAD e 75% com o apoio espiritual promovido pela Pastoral, e desempenham papel importante na fixação e conservação dos alunos em seus cursos.

Os espaços de participação nas atividades culturais, os ambientes e opções de lazer e convivência social contribuem para o bem estar dos estudantes e para sua satisfação em pertencer. A satisfação com esses elementos, que também constituem fator de permanência dos estudantes na instituição, apresenta o índice de 73%.

Os seminários, palestras, congressos, apresentações artísticas e culturais também desempenham papel relevante para a permanência dos estudantes, ampliando a sua visão de mundo e a sua formação cultural e acadêmica. A realização desses eventos e a participação dos alunos é incentivada e, em sua maior parte, patrocinada pela instituição.

O Encontro Anual de Iniciação Científica – ENAIC é o evento interno destinado à divulgação dos trabalhos científicos produzidos pelos alunos que também são estimulados a apresentá-los em eventos externos, sendo disponibilizados recursos financeiros para esse fim através do Programa de Apoio a Reuniões Científicas – PROAPARC.

O sistema de oferta de bolsas de estudos, diretamente pela instituição e através do PROUNI, e de financiamento pelo FIES, amplia o acesso dos menos favorecidos economicamente, contribui para sua permanência e alcance de seus objetivos profissionais.

A Política de Acompanhamento dos Egressos estabelece o Programa de Acompanhamento de Egressos (PAE), que está em fase de implantação, e determina que o coordenador seja o principal gestor do programa, apoiado por vários setores da instituição.

Os ex-alunos podem acessar o portal denominado UNASPENSE, onde recebem informações sobre a instituição e seus eventos, e mantêm contato também através dos e-mails institucionais das coordenadorias de cursos de graduação.

Felicitações:

Foram motivos para Felicitações:

- Elevado grau de satisfação discente com os programas do PROAD e Pastoral Universitária;
- O elevado grau de satisfação com os espaços de participação e de convivência social;
- O apoio à realização e participação em eventos culturais e científicos;
- O Encontro Anual de Iniciação Científica – ENAIC, evento que promove a divulgação da produção científica discente;
- Estruturação da política de acompanhamento de egressos e do projeto dela decorrente;
- Resultados obtidos na pesquisa realizada junto aos egressos;
- O atendimento psicopedagógico oferecido pelo PROAD;

Recomendações:

- Que a assessoria de apoio ao discente elabore dentro do programa de ambientação um projeto de recebimento de alunos em intercâmbio;
- Que cada coordenador faça uso de redes sociais para estabelecer relacionamento com os alunos;
- Que cada coordenador desenvolva um projeto que possa atender à política de acompanhamento de egressos;

Dimensão X

Gestão Financeira

Uma instituição centenária, que oferece serviços educacionais em todos os níveis acadêmicos, do maternal ao *stricto sensu*, apresenta desafios nem sempre sentidos pelas mais jovens e pelas focadas em um único segmento. A manutenção patrimonial, a atualização dos sistemas, as transformações dos processos, entre tantas outras demandas, exigem investimento contínuo e atenção administrativa redobrada visto que não raramente comprometem as previsões orçamentárias.

O caráter filantrópico, gravado no DNA institucional, que promove uma redução das receitas recebidas diretamente pelo serviço prestado, e a realidade econômica regional e do mercado educacional, que impõe limites à ampliação da receita conseguida através de aumento do preço dos serviços, acrescentam desafios à gestão administrativa.

As previsões orçamentárias têm sido executadas garantindo a qualidade e continuidade dos programas de ensino ofertados, apesar dos recursos financeiros aplicados ficarem acima do previsto. Em 2013 foram aplicados cerca de R\$7.000.000,00 em despesas patrimoniais de conservação e modernização da infraestrutura, R\$1.775.000,00 em capacitação e aperfeiçoamento dos docentes e R\$ 984.000,00 nas atividades de pesquisa e extensão.

A análise dos índices econômicos gerais da instituição revela que o conjunto das despesas (administrativas; com pessoal; educação, assistência e orientação; outorgamentos; investimentos e atualização do capital) superam significativamente as receitas diretas obtidas das mensalidades escolares.

Os índices relativos especificamente aos custos com o ensino superior, despesas com pessoal docente, e técnico-administrativo, despesas gerais e administrativas e as relativas ao capital operativo e investimentos, revelam um desempenho positivo.

A concessão de bolsas de estudos próprias da instituição ou do PROUNI, necessária para prover oportunidade de estudos aos economicamente desfavorecidos, supera as exigências legais.

O índice de sustentação própria de 65,71% demonstra condições de fragilidade e é motivo de preocupações.

A seriedade da gestão, a satisfação dos estudantes com a qualidade dos serviços educacionais e a qualificação dos docentes, que têm produzido baixos índices de evasão (4%) e inadimplência (7%), o consistente estado de crescimento das receitas diretas e a potencialidade de crescimento da quantidade de alunos, considerados no contexto de uma solvência geral de 2,18, sinalizam um estado de estabilidade e sustentabilidade financeira, que tem sido garantida pelos aportes providos pela mantenedora.

Felicitações:

Foram motivos para Felicitações:

- A fiel execução das ações planejadas e orçadas;
- O investimento em qualificação do pessoal docente;
- O investimento em pesquisa e extensão.

Recomendações:

- Reduzir a dependência de receitas indiretas;
- Buscar o equilíbrio financeiro.

IV – Considerações Finais

Pode-se citar como principal facilitador desse processo de autoavaliação a existência de uma cultura de avaliação na maioria da comunidade acadêmica. Essa cultura é decorrente principalmente:

- Dos diversos processos de avaliação pelos quais passaram todos os cursos da instituição (Autorização, reconhecimento, renovação de reconhecimento, etc.).
- Do fato de que, como Instituição pertencente ao Sistema Mundial Adventista, a mesma é avaliada periodicamente pelo Departamento de Educação da Denominação, que é responsável por sua acreditação dentro do sistema. A última avaliação dessa natureza ocorreu em 2012 tendo a Instituição obtido Acreditação Plena pelo prazo máximo possível, 5 anos.
- Do programa de avaliação institucional implantado e em funcionamento.

Para aprimoramento do processo de autoavaliação, é necessário:

- Aperfeiçoar e completar o sistema de levantamento de opinião da comunidade acadêmica.
- Revisar os instrumentos utilizados na tomada de opinião dos agentes institucionais.
- Ampliar a interação da CPA com a gestão da área não acadêmica a fim de que o processo de autoavaliação produza resultados mais significativos para os setores técnico-administrativos.
- Aprimorar os sistemas tecnológicos de gestão do UNASP de tal forma que as informações necessárias para os processos de autoavaliação sejam extraídas de uma maneira mais consistente e eficaz.

São Paulo, 31 de março de 2014.